

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empresa de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

Dentro da Legalidade

Na sessão de hontem, da camara dos deputados, o assumpto que prendeu todas as atenções foi o aviso prèvio do sr. dr. Antonio Centeno e a magistral resposta que lhe deu o sr. ministro da fazenda.

Annunciara-se o caso, com muito ruido, com espalhafatoso reclamo, attribuindo-se ao que se iria passar, proporções de desusada magnitude. Pois, mais uma vez, os calculos das opposições fallaram, os vaticínios não se cumpriram, o reclamo de nada serviu e o sr. conselheiro Espregueira teve as honras da refrega, como já as alcançara na sessão do dia 3, ao responder ao sr. dr. Affonso Costa.

E' que não ha nada como a verdade e a singeleza, para desconcertar os adversarios. E, foi esse, o processo de que tanto n'uma como n'outra sessão, usou o illustre estadista. Sem querer occultar nenhum pormenor do que se passou no ajuste do supprimento das 500.000 libras, empregou s. ex.ª a maxima sinceridade nas respostas aos dois parlamentares, que contra elle investiram, e demonstrou cabalmente, perante a camara, que o seu procedimento não podia ser outro, nas difíceis circumstancias actuaes. Em tudo e por tudo, as suas respostas foram concludentes e como a pedra do escândalo parecia ser o que se chamava já a consignação da receita dos phosphoros, o nobre ministro provou, que tal consignação não existia. A operação de agora moldava-se, n'um supprimento de igual caracter, realisado em 1901, o qual já fôra a copia de um outro, effectuado em 1899.

Por esta época, as camaras votaram, nominalmente, uma moção, affirmando que os rendimentos do Estado, só pelo voto do parlamento, podiam ser consignados. Por esse motivo, alguns dos que em 1899 haviam atacado a operação, concordaram em uma operação analoga, de tal maneira fôra clara e expressa, o voto do parlamento. No caso presente, não ha nem podia haver, visto não terem as camaras sido chamadas a pronunciarem-se sobre o assumpto, consignação de rendimentos, assim como

o não houvera em 1889 e 1901. Estava, assim, por terra, toda a argumentação dos dois deputados opposicionistas, e, tanto o comprehendeu a camara, n'uma e n'outra sessão, que sublinhou, com applausos calorosos, as palavras do orador. Hontem, o sr. dr. Antonio Centeno quiz tirar a significação especial, ao voto de 1899, affirmando que elle assumira um caracter essencialmente politico. Mas, tambem, aqui cincou o deputado dissidente, porque a moção d'essa época, não tinha aquelle caracter e affirmava, exclusivamente, principios de administração.

Mas, não foi só n'estes pontos que o sr. ministro da fazenda levou de vencida os seus contraditores.

Na maneira como explicou porque preferira garantir o empréstimo com a renda dos phosphoros de preferencia a caucional-o com as obrigações da Companhia Real ou com títulos da divida externa, para ter livres estes valores, a fim de prompto se poder obviar a qualquer grave difficuldade financeira, e em todas as considerações que expoz para descrever o estado do thesouro no momento em que o actual ministerio subiu ao poder e os esforços de então para cá empregados em robustecer o credito publico e reconquistar a confiança dos mercados estrangeiros, o sr. conselheiro Espregueira não podia usar de mais nobre e de mais patrióticas palavras, concluindo, quantos seguiram a discussão, que os dois deputados interpellantes, apenas tinham pretendido fazer política com um assumpto da maior gravidade e que o ministerio estava dentro da lei e se nortea no seu procedimento pelos supremos interesses nacionaes.

Que esta tem sido a norma constante do actual governo, a ninguem offerece duvidas e dos proprios adversarios tem vindo muitas vezes a confissão do que affirmamos. O cumprimento da lei é a sua dominante preocupação e bem o tem demonstrado; assim, como em mais de um assumpto, provou clara e nitidamente que não despreza as indicações da opinião publica e que por ellas se guia e se orienta.

Brevemente, entrará em discussão na camara dos deputados, o projecto que fixa a dotação da familia real e

liquida a questão chamada dos adeantamentos. Obedece-se, assim, a um preceito constitucional. Aqui não se pôde deixar de destacar o procedimento de El-Rei D. Manuel II, que pela sua nobilissima carta de 5 de fevereiro, deu um publico e solenne testemunho de quanto o preocupava exclusivamente a lei e só a lei, não querendo utilisar-se de qualquer recurso que não tivessem a sancção parlamentar.

Vêmos, pois, que rei e governo, unidos e guiados pelo mesmo pensamento, estão dando ao paiz demonstrações constantes do seu amor pela liberdade e respeito á lei. Era isto que pretendiamos deixar bem consignano. E, por assim procederem, é que El-Rei conquistou em quatro mezes de reinado, a estima e o respeito do paiz inteiro, que n'elle deposita hoje as suas mais legítimas e firmes esperanças, ao mesmo tempo que o ministerio conta com a confiança da grande maioria dos portuguezes e com o apoio dos partidos, os quaes o auxiliarão, certamente, a desempenhar-se da missão que lhe foi confiada na mais angustiosa hora da politica portugueza.

Do «Correio da Noite»

Cartas d'aldeia

Valle de Tavel, 11 de Junho

Esta semana, de uma primavera a fazer as males no meio de um entusiasmo doído, foi-me portadora de duas notícias muito dolentes.

Foi a morte do meu velho e antigo amigo Secundino José Esteves, que, desde o primeiro dia que elle chegou a Barcellos, e me foi apresentado por seu irmão e meu antigo amigo, Manuel Antonio Esteves, soube sempre sustentar da maneira mais penhorante uma siçera amizade, que, entre nós, começára então.

O Secundino Esteves era um amigo prestimoso e dedicado, sincero e franco; foi um esposo modelar e um pae extremosissimo, que norteou a educação de seus filhos pela mais conveniente e acertada orientação.

E isto, que é uma grande justiça, que se deve á memoria do morto, é tudo quanto pôde enaltecer o seu necrologio.

Descance em a paz do céu o meu velho amigo, e receba a familia dorida os sinceros sentimentos do meu mais fundo pezar.

A outra foi o passamento do meu querido amigo, dês os bancos das aulas, Francisco Antonio de Mattos, abade de Gardiellos do concelho de Vianna, um ecclesiastico desempoeirado, de um genio alegre, de maneiras as mais captivantes, incapaz de crear um inimigo, foi um parcho modelo, pelas suas grandes virtudes civicas e moraes, pela sua illustração, pelo seu genio de artista, por tudo quanto pôde distinguir, e fazer estimar, um bom parcho e um bom amigo.

Eu tenho de memoria algumas partidas do Mattos, que são de a gente estalar a rir.

Não o vi desde o mez de outubro de 1905, em que nos encontramos em Braga; e mal pensaria eu, que era então a ultima vez que eu abraçava

SCIENCIAS & LETTRAS

A Camponeza

Quando ella perpassa deslumbrante
De belleza, frescura e mocidade,
Eu vejo as senhoras da cidade,
Invejarem o seu todo provocante!

Seu olhar é fulgente, e mais brilhante,
Que a luz formosissima do dia!
Que sorriso, meu Deus, que louçania,
Que forma seductora e fascinante!

Pois nasceu ao ar livre das campinas,
Embalsamando o corpo nas boninas,
E nas auras que passaram perfumadas!

Não tem a formosura doentia
Da nossa afidalgada burguezia,
Cresceu a namorar as alvoradas.

MANUEL ROÇAS.

aquele meu tão querido e estimavel amigo. Falleceu em Vianna do Castello, aonde veio tomar parte nas solemnidades do Pentecostes, e em que foi acommettido por uma congestão, que o matou quasi repentinamente.

Que a sua alma gose da bemaventurança eterna que é o apanagio dos justos e dos bons.

E basta de coisas tristes, que a gente não ganha para sustos, e expulsa o baralho!

O tempo corre muito de feição para a agricultura. Os centeios ficam todos ceifados n'esta semana; eu entendo, que, como d'aqui lhes disse em tempo, o centejo não fundirá com muita abundancia; mas, ainda assim, a colheita d'este cereal, é muito regular; se não é abundante, tambem não é escassa; a palha mesmo é menos um pouco do que em o anno passado.

O milho cresce doidamente. Com a terra regada pelas ultimas chuvas o calor d'estes ultimos dias tem puchado por elle a valer.

A vinha apresenta um aspecto tão animador como cheio d'esperança. A nossa gente do campo, tomada por uma sede velha, por que a ultima colheita foi muito escassa, parece que já se sacia só em olhar para as videiras a vergar com a carga de cachinhos.

O vinho está quasi todo limpo, a não ser algum tinto ou feijão, que ainda está em flôr; de resto está todo salvo, tendo atravessado incolume a peor das crises, para que não ha remedio, a purga.

Não tenho visto, por enquanto, indícios das molestias da vinha; houve algumas nodosas de oídium na uva mourisca, mas não tem augmentado com a applicação do enxofre. Se chegar a vir a ser com contrariedade a uva que está nascida e já limpa, é uma colheita espantosa.

Eu lembro-me das colheitas abundantes de 1858, 1868, 1878, 1888 e 1898 e como estamos em 1908 é provavel, que vá seguindo no mesmo diapasão. E:

«Digam os sábios da escriptura,
«Que segredos são estes da natura.

«Olá que o pregador não minta.

Os meus amigos não tem notado, que todos os oradores que, no parlamento, vão versando e discrecando sobre a crise vinicola, ainda não houve um só, que fallasse, nem uma só palavra, a respeito da mixórdia e dos mixordeiros!! E' curioso, se não é lastimavel!

E que lhes parece aos meus amigos d'aquelles monumentaes discursos dos dous conselheiros Espregueira e Moreira Junior?

Aquillo é, ao que se chama parlamentares; discursos esmagantes, ditos por mestres, armados de uma argumentação tão concluyente como convincente, em que as estatísticas e as cifras cahem em cheio, como uma chuva de fogo a queimar e a reduzir a cinzas as flores e as lantejoulas dos

discursos produzidos por oradores fluentes em palavrado, que só delatam e porque nada prova, e nada convence, chega a matar o bicho do ouvido os srs. Affonso Costa e Antonio José d'Almeida, que se julgavam os generaes da palavra, levaram para e seu tabaco; e ficaram sabendo, que a chibcana só medra em outro terreno, que não seja ali.

—En Roriz houve, no domingo passado, uma festa muito luzida em satisfação de um voto do meu amigo José da Costa, ultimamente chegado do Rio de Janeiro.

A musica foi a de Oliveira e pré-garam os meus amigos abade d'Alheira e abade de Alvíto. A festa foi a S. Sebastião e ao S. S. Coração de Jesus.

—Fêz exame de eloquencia sagrada, ficando approvado, o meu amigo padre Manoel Rodrigues de Miranda, parcho do Couto.

—Fêz acto do terceiro anno do curso theologico o meu amigo Antonio Fernando Miranda da Silva, de Quiraz. Parabens.

Até á semana.
Pancregio.

Prevenção

José Moreira dos Santos Ferreira, com officina de calcado e estabelecimento de diversos artigos, à rua D. Antonio Barroso, d'esta villa de Barcellos, vem prevenir que para futuro as suas transacções de venda não excederão ao praso de 30 dias. Aproveita a occasião tambem para pedir aos seus estimados fre-guezes que estejam em debite a fineza de mandarem liquidar as suas contas, visto precisar de regularisar e governar a sua vida, o que muito agradece.

AGOSTINHO LOPES DOS SANTOS
SOLICITADOR
(Successor de seu Pae João Lopes dos Santos)
BARCELLOS

Partiu na ultima segunda-feira para Lisboa o nosso querido director politico sr. dr. Vieira Ramos, illustre deputado da Nação.

—Esteve n'esta villa, de visita ao sr. José de Boga e Menezes, o sr. dr. Manoel Thomaz de Boga e Menezes, digno conservador em Paredes de Coura.

—Partiu para o Porto com s. cam. familia o sr. major Simas Machado.

—Esteve ligeiramente incomodado o nosso amigo sr. Luiz Ferruz, digno vereador municipal.

—Esteve no Porto com sua esposa o sr. J. S. Barroso.

—Vimos aqui o distincto advogado e notario no Porto sr. dr. Luiz Novais, nosso respeitavel patricio.

—Tem passado incomodado o sr. Francisco Vieira Vellos, antigo negociante d'esta villa.

—Vimos aqui o nosso estimado amigo e patricio sr. Manoel Guimaraes, conceituado negociante no Porto.

—Vimos n'esta villa o nosso respeitavel patricio sr. conselheiro José Novais, ministro d'Estado Honorario.

—Tece a sua felicitação, dando á luz um menino com muita felicidade, a sem.ª sr.ª D. Maria de La Salette Martins Morelles, esposa do sr. tenente Morelles, estimavel filha do sr. dr. Eduardo Martins da Costa, mais conhecido desembargador, em casa de quem, n'esta villa, se encontra ha dias.

As nossas felicitações.

COMMERCCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fora de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2160. Numero alvulso 30 reis.

Redacção e Administracão—R. D Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes têm o abrumamento de 25 p.de e.

Modas e confecções ABEL BRANDÃO & F. RAMOS 27—LOYOS—23 Porto

ANNUNCIOS

Agradecimento

Ameza da Santa e Real Casa da Misericordia, de esta villa, muito reconhecidamente agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa que hontem fez celebrar na sua igreja, pela alma do fallecido sr. Secundino José Esteves, saudoso pae do rev. capellão da Irmandade sr. padre Manoel Villa-Ghã Esteves.

Barcellos e Secretaria da Misericordia, 13 de junho de 1908.

O Provedor

Antonio Miguel da Costa de Almeida Ferraz.

EDITAL

O Visconde da Ferrença, vice-presidente da Camara Municipal de Barcellos etc.

Torna publico que—no dia 4 do proximo mez de julho, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho—entrará em praça a construcção dos passeios na rua Emygdio Navarro, em Barcelinhos.

Barcellos e Paços do Concelho, 13 de junho de 1908.

O vice-presidente Visconde da Ferrença.

Arrematação

A meza administrativa da Santa e Real Casa da Misericordia e Asylo d'Invalidos d'esta villa, faz publico que, por espaço de 15 dias, a contar de hoje, se acha aberto concurso para os seguintes fornecimentos:

Generos e artigos de dispensa

Atroz, assucar grosso e fino, bacalhau, azeite, café moido, cevada, chá, macarrão, sal, sabão rosa, escovas de piassaba e de argola, phosphoros de pau, vassouras de piassaba e de palma, lamparinas, pés de gomma, cigarros fortes, rapé vinagrinho, petroleo e pingue de porco;

Carne de boi, de vitella, de carneiro; Carne de porco; Pão de trigo e pão de mistura; Leite de vacca.

Fazendas para cobrir os caixões mortuarios.

Os concorrentes devem apresentar as suas propostas, em carta fechada, no dia 20 do corrente, ás 1 1/2 da tarde, na sala das sessões da meza e perante esta reunida em sessão que terá lugar n'esse dia.

Barcellos e Secretaria da Santa e Real Casa da Misericordia, 6 de junho de 1908.

O Provedor:

Antonio Miguel da Costa de Almeida Ferraz.

Pede-se a attenção do exm.º publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artisticos, a arte reunida, com quem ninguém pode competir em vista do conjunto dos ditos, vendendo todos os

artigos por metade dos preços de qualquer outra casa

A unica fabrica que ha completa na Europa em



Sellos em branco para reparações e companhias, carinhos de metal, borracha e para laçrê, numeradores, timbragens a cores e ouro, relevo, monogrammas e brazões, prensas, balancés, cunhos, alicates para sellar chumbo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e ferro, gravura em pedra e seus anneis, Litographia, Typographia, Papelaria, Frangens, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE gravador, o qual tem feito viagens de estudo á Alemanha, Austria, França, Inglaterra, e grande CASA de muitos artigos, aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do país. Mandam-se as encomendas para a provincia á cobrança, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.ª desejam, para lhe serem remetidos sem demora.

A. L. FREIRE GRAVADOR 91 a 96, rua da Victoria, Rua do Ouro, 138 n.º 161

Telephone, 945—LISBOA address telegraphico—ERIERF BRINDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requisitar um calendario-chronom para escriptorio com Bloque.

Carboneto de calcio 1.ª qualidade garantida Preço 60 reis o kilo

Pedidos a Adolpho Hoffe & C.ª, Porto, unicos importadores em Portugal das fabricas italianas.

Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E RALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida: O CERA DE MILHO que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

ANNUNCIO

Manoel de Faria participa aos seus amigos que, juntamente com as funções de ajudante do notario exm.º sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de soicitador para que foi ultimamente despachado. Largo da Porta Nova Barcellos.

A RAINHA DA MODA

E' o melhor jornal de modas que se publica em portuguez. Impresso no estrangeiro, publica mensalmente os modelos mais recentes dos principaes centros de modas de Paris e Londres. Alem d'um grande numero de toilettes para passeio e theatro, de lindos modelos de blouses, fatos de creança, chapéus, roupa branca, traz sempre um bello molde cortado tambem natural. Com a grande vantagem de ser todo em portuguez, é de grande utilidade, não só para todas as senhoras que em sua casa confeccionam as suas toilettes como para as modistas de Lisboa e provincias que encontram n'este jornal um grande auxiliar para bem servir a sua clientella. Preço 800 reis.

CALDAS DE EIROGO BARCELLOS

Abertas de 1 de junho a 31 de outubro Como aguas sulfurosas e açotadas, são das primeiras do país

O estabelecimento acha-se bem montado, para o que possui banheiras de marmore, e de azulejos, para imersões. Ampla e bem illuminada sala para duchos e ainda outra para inalações e pulverisações.

O proprietario não recebe confrontos com outros estabelecimentos congêneres, na cura de molestias cutaneas ou rheumaticas; pois que, pela observação attenta de 20 annos de exploração, conta o numero de curas pelo dos banhistas que a ellas tem concorrido.

O hotel, contiguo ao estabelecimento, está em excellentes condições de hygiene e o local, pela vis nãunca de extensos pinhaes, pode reputar-se um verdadeiro sanatório.

Para esclarecimentos, dirigir-se ao proprietario, Cnrysogono Correia—Barcellos

Aguas de S. Vicente ENTRE OS RIOS

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 24 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos

Pharmacia

Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmacia e Drogaria Paes Moreira & Vieira Ramos Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pincéis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhora auctores.

Adubações acomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio Sulfato de ammonio Superphosphates de cal Phosphato Thomaz Chloreto de potassio Sulfato de potassio Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrúpulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando se jun precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 18.

Companhia de Seguros "Fraternidade," sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hlydio Vieira Ramos

CENTRO DE NOVIDADES

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140—BARCELLOS

Papeis finos, almassos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas. Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas. Chromos e postaes illustradas. Novidades litterarias. Assignatura de quaesquer publicações. Livros e artigos escolares. Tabacos. Artigos photographicos. Cordas para instrumentos. Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Vende-se na Livraria Figueirinhas PORTO

Almanach Illustrado já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.º anno da sua publicação. Custo, franco de porte, 120 rs.

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma Revista da Moda, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. Correspondencia: secção destinada a responder a todas as assignaturas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Receitas necessarias a todas as familias, etc. etc. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o melhor e mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do Petit Echo de la Broderie, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA